

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, FATORES RELACIONADOS E DE RISCO PARA PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO MEDIATO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Magáli Costa Oliveira (magali_oliveirac@hotmail.com)
Orientadora: Amália de Fátima Lucena
Escola de Enfermagem - UFRGS



Introdução

A obesidade mórbida é considerada uma doença crônica e multifatorial. A cirurgia bariátrica é realizada, em geral, quando outras técnicas não cirúrgicas para a redução de peso não foram bem sucedidas. O pós-operatório (PO) mediato se inicia nas 24 horas pós-cirurgia e termina a rigor na alta hospitalar. Neste período, o papel do enfermeiro é fundamental na realização de um diagnóstico de enfermagem (DE) acurado, a fim de estabelecer cuidados e promover a recuperação efetiva do paciente. No hospital campo desse estudo, utiliza-se o processo de enfermagem nas suas cinco etapas, sendo o DE baseado na nomenclatura da NANDA-*International*.

Método

- **Tipo de estudo:** transversal
- **Amostra:** 143 pacientes submetidos à cirurgia bariátrica entre novembro/2008 a dezembro/2011
- **Coleta de dados:** retrospectiva em prontuário eletrônico e em banco de dados da instituição
- **Análise dos dados:** estatística descritiva com auxílio do SPSS versão 18
- **Aspectos éticos:** estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde da Instituição sob protocolo nº 11-0613

Objetivo

Identificar os diagnósticos de enfermagem, seus fatores relacionados e de risco, estabelecidos para pacientes em PO mediato de cirurgia bariátrica.

Resultados

Identificaram-se 35 diagnósticos de enfermagem (DEs) com 48 diferentes etiologias (fator relacionado ou de risco) para os pacientes em estudo. Os mais frequentes são apresentados na tabela abaixo:

DEs mais frequentes	Fatores relacionados e Fatores de risco
1. Dor aguda	Trauma
2. Risco de lesão pelo posicionamento perioperatório	Vulnerabilidade situacional
3. Integridade tissular prejudicada	Trauma mecânico
4. Risco de infecção	Procedimento invasivo
5. Nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais	Alterações emocionais e/ou psiquiátricas
6. Risco para nutrição desequilibrada: mais que as necessidades corporais	Hábitos alimentares
7. Mobilidade física prejudicada	Obesidade
8. Conforto alterado	Pós-operatório
9. Risco de desequilíbrio do volume de líquidos	Terapêutica medicamentosa
10. Déficit no autocuidado: banho e/ou higiene	Dor na ferida

Conclusão

Os DE estão relacionados, na sua maioria, às respostas do paciente às complicações da obesidade mórbida e aos riscos que envolvem o procedimento cirúrgico, tais como as lesões pelo posicionamento perioperatório, a infecção e o desequilíbrio de líquidos. Dentre os DEs do tipo real, dor aguda foi o mais frequente, o que demanda intervenções de enfermagem ligadas a esta situação. Estes resultados contribuíram com o aprofundamento do conhecimento nesta área, principalmente, no que se refere aos DEs dos pacientes em PO de cirurgia bariátrica.

